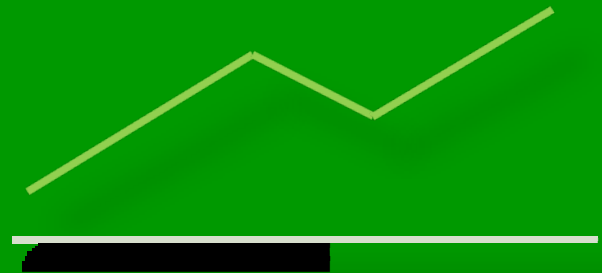


# Execução do QREN



Contributos para um balanço

**Sessão da Comurbeiras**  
Covilhã, 19 de Outubro de 2011

## Em que momento estamos no ciclo de programação e execução

### Período de programação (óptica orçamental)

2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
------	------	------	------	------	------	------

### Período de implementação (óptica de execução)

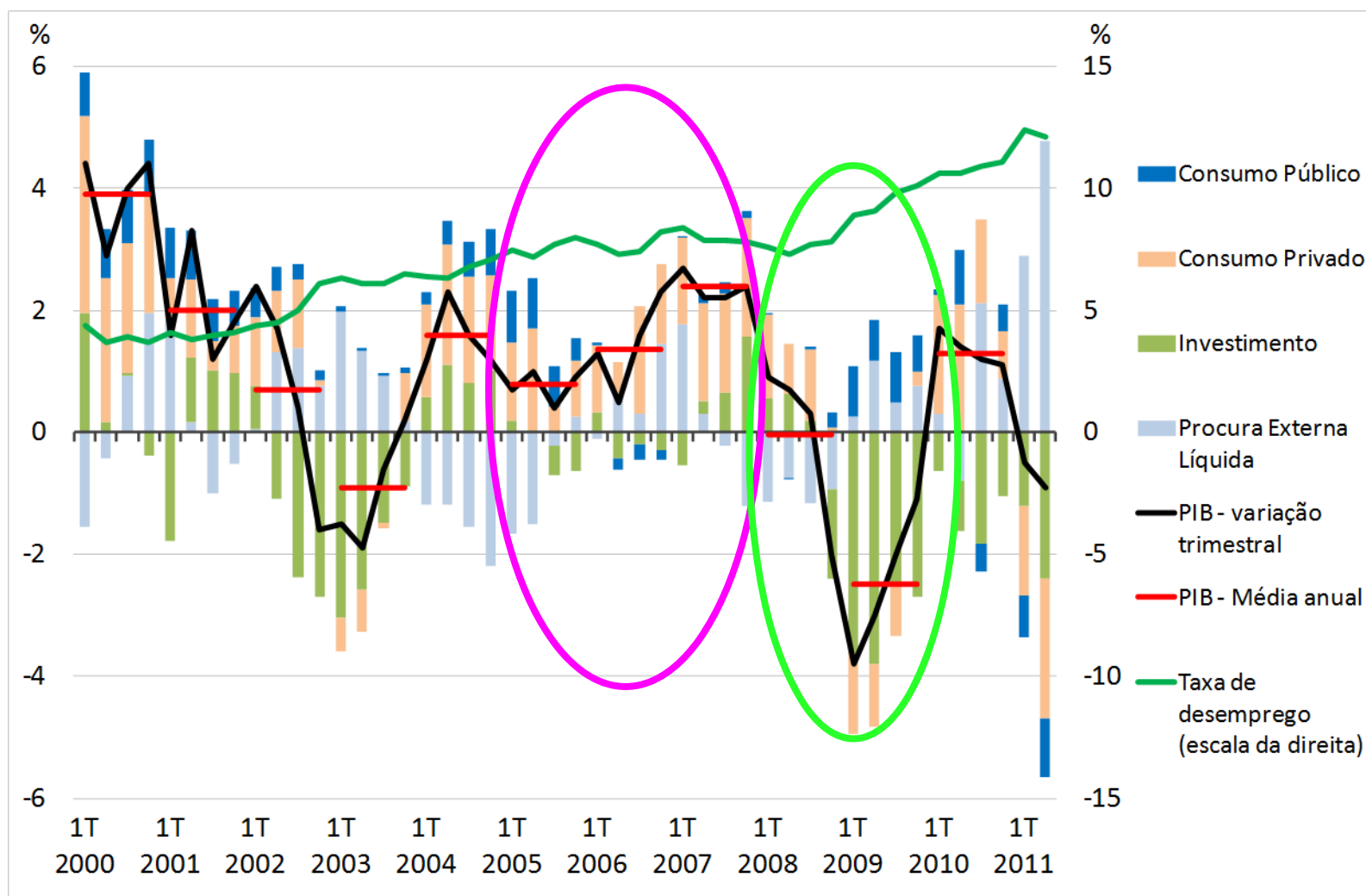
2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
------	------	------	------	------	------	------	------	------

As questões adequadas ao momento em que estamos

- O QREN face à crise económica e financeira
- A dimensão estrutural da intervenção dos Fundos Estruturais comunitários
- Os investimentos de natureza municipal

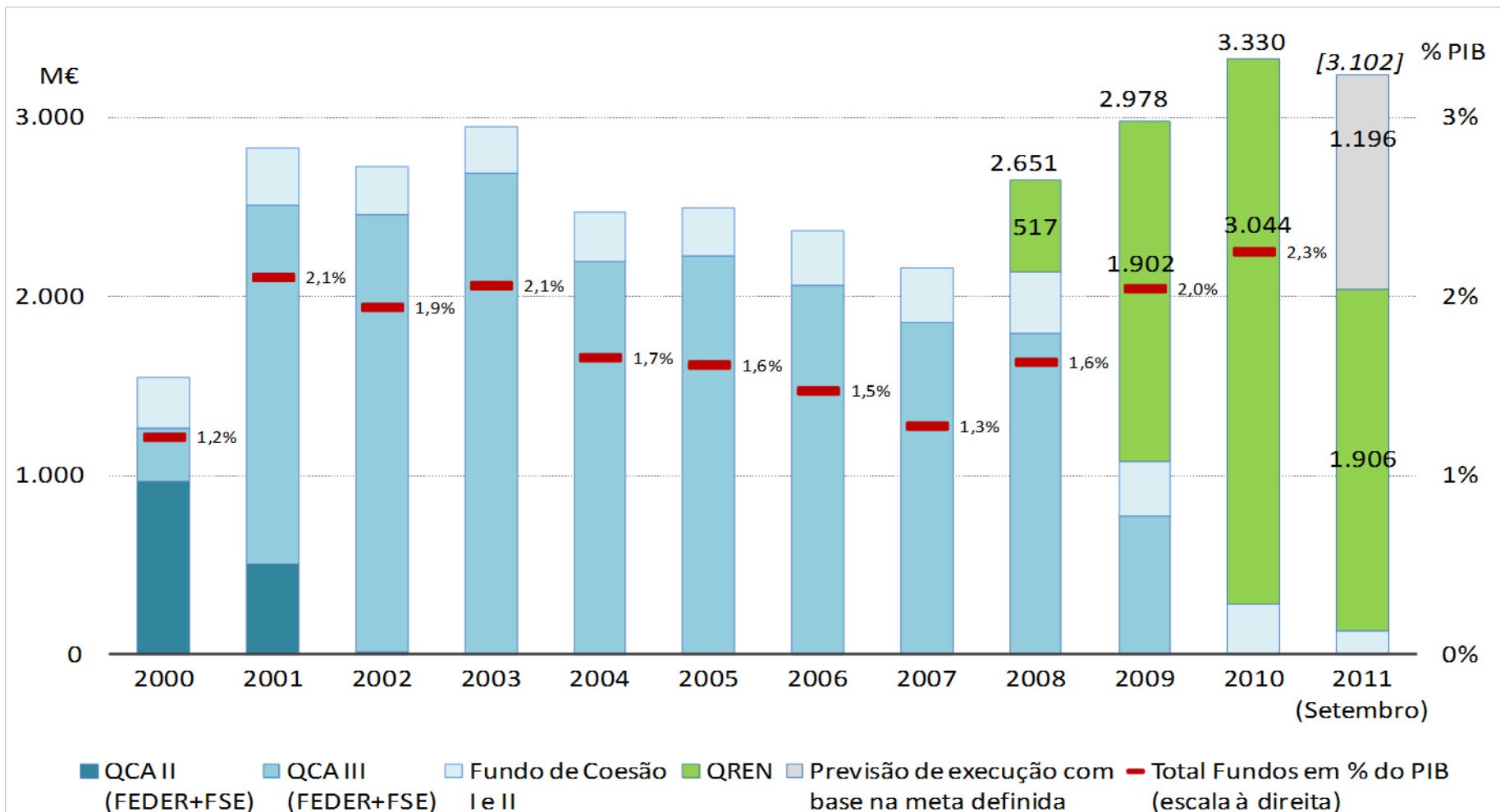
## Um contexto muito diferente do antecipado na fase de programação

### Uma ilustração simplificada da evolução macroeconómica



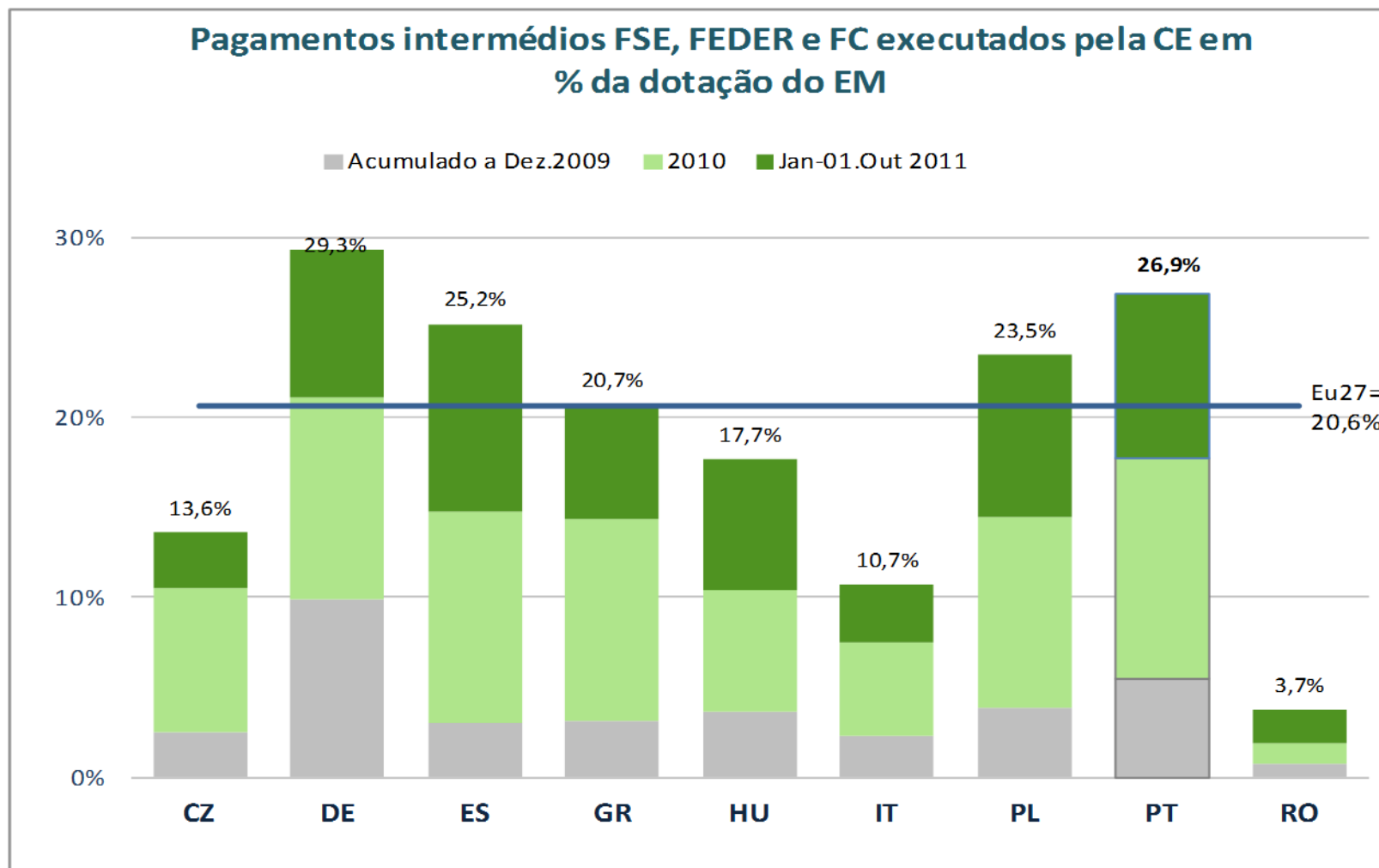
## O contributo do QREN para a resposta à crise

Evolução da execução dos fundos da Política de Coesão, 2000–2011



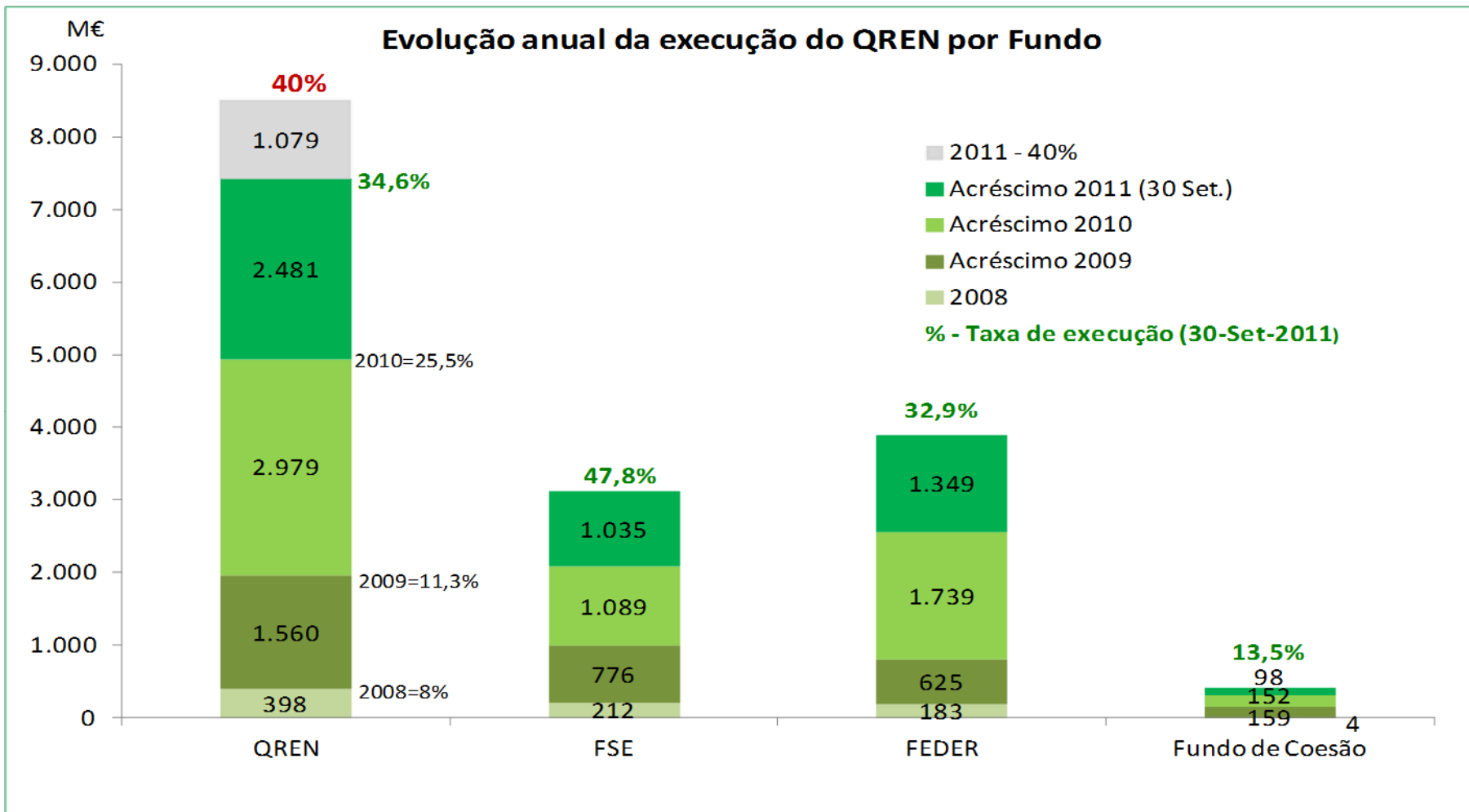
## Evolução dos pagamentos intermédios executados pela CE (01.Out.2011)

Comparação com EM com dotações superiores ou próximas das de Portugal



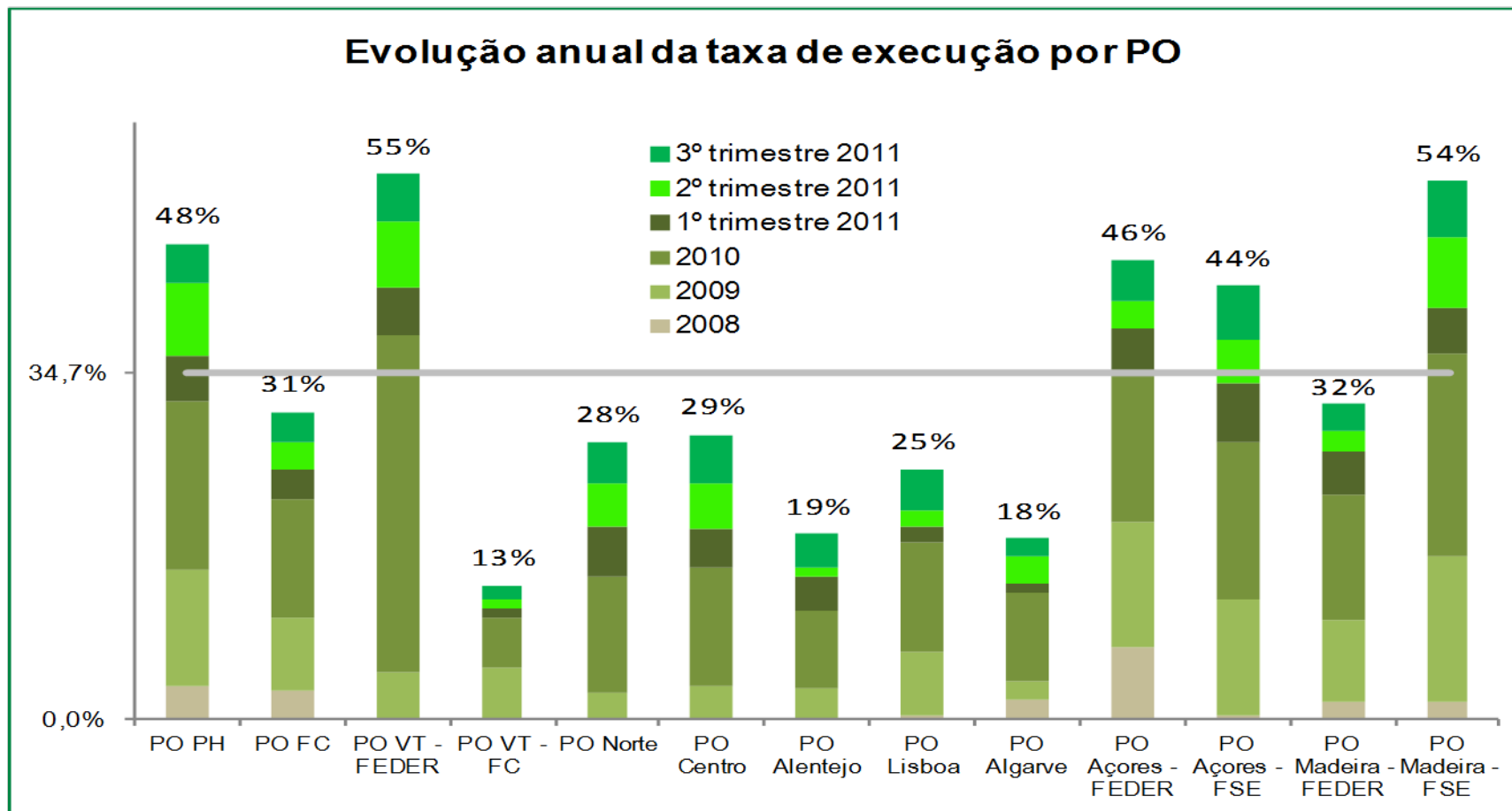
# As dinâmicas de execução

O objectivo para 2011 de 40% de taxa de execução é exigente, face à situação actual



# As dinâmicas de execução

PO Regionais do Continente com maiores dificuldades de execução (mas em recuperação), bem como os eixos co-financiados pelo Fundo de Coesão

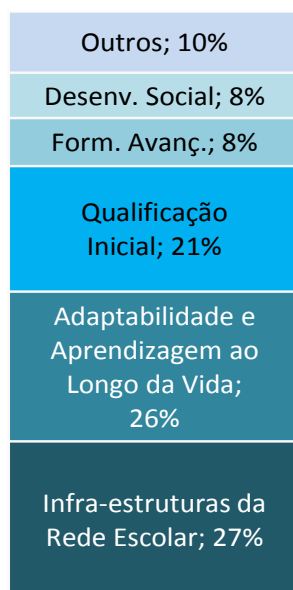


## As dinâmicas de execução

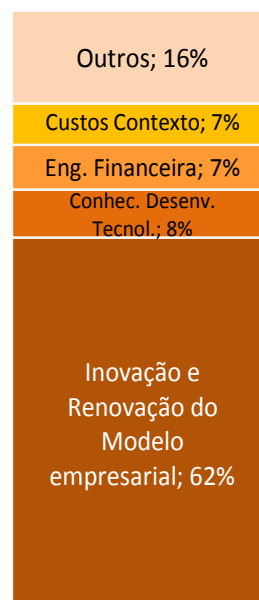
### Aprovações por tipologia de investimento (30-Set-2011)

Forte alinhamento com os objectivos estratégicos do QREN

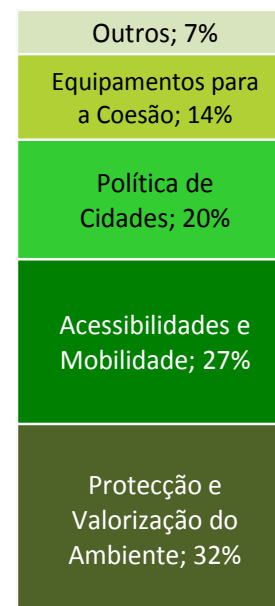
#### Fundo aprovado por Agenda Temática



Potencial Humano



Factores de Competitividade

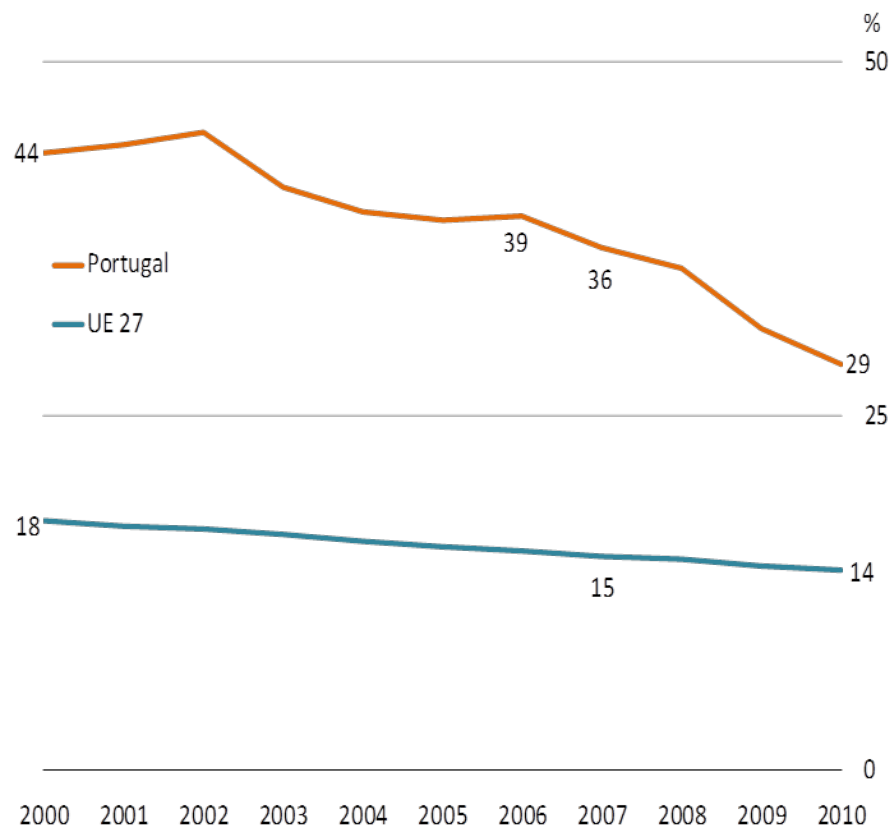


Valorização do Território

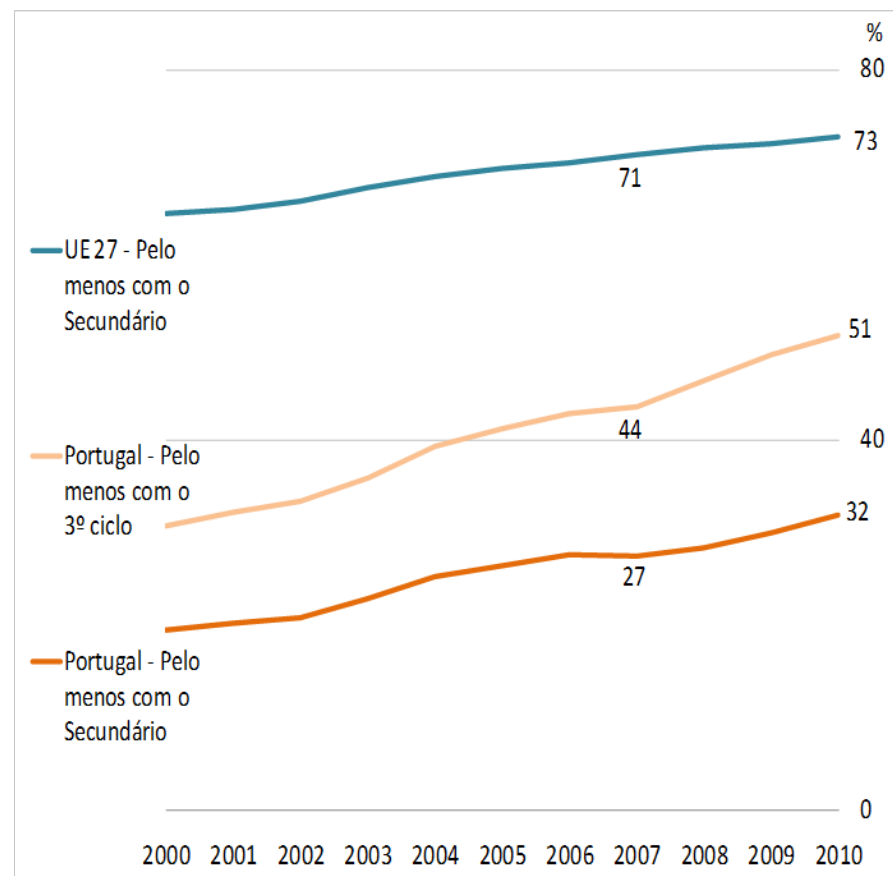
## Apoio/qualificação dos activos em contexto de crise

Esforço no apoio à qualificação com reflexos na redução do abandono e aumento da escolaridade

**Taxa de abandono precoce, Portugal e UE 27  
2000-2010**



**Taxa de escolaridade de nível secundário e do 3º ciclo,  
da população entre os 25 e 64 anos, Portugal e UE 27,  
2000-2010**

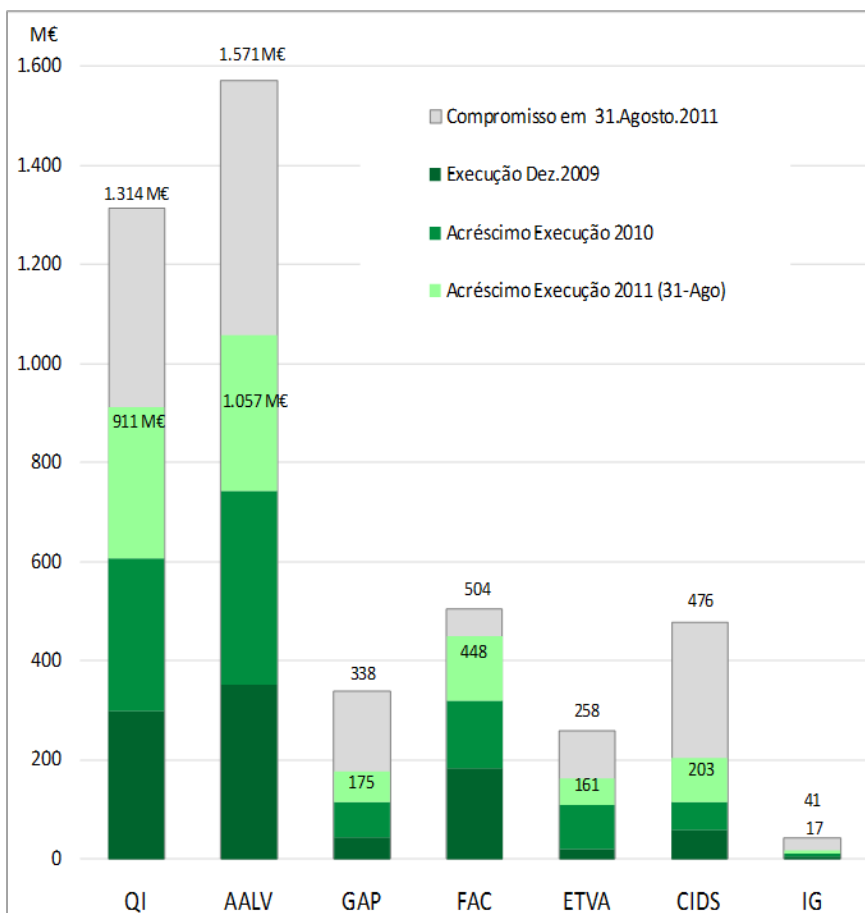


## Os desafios à implementação do QREN

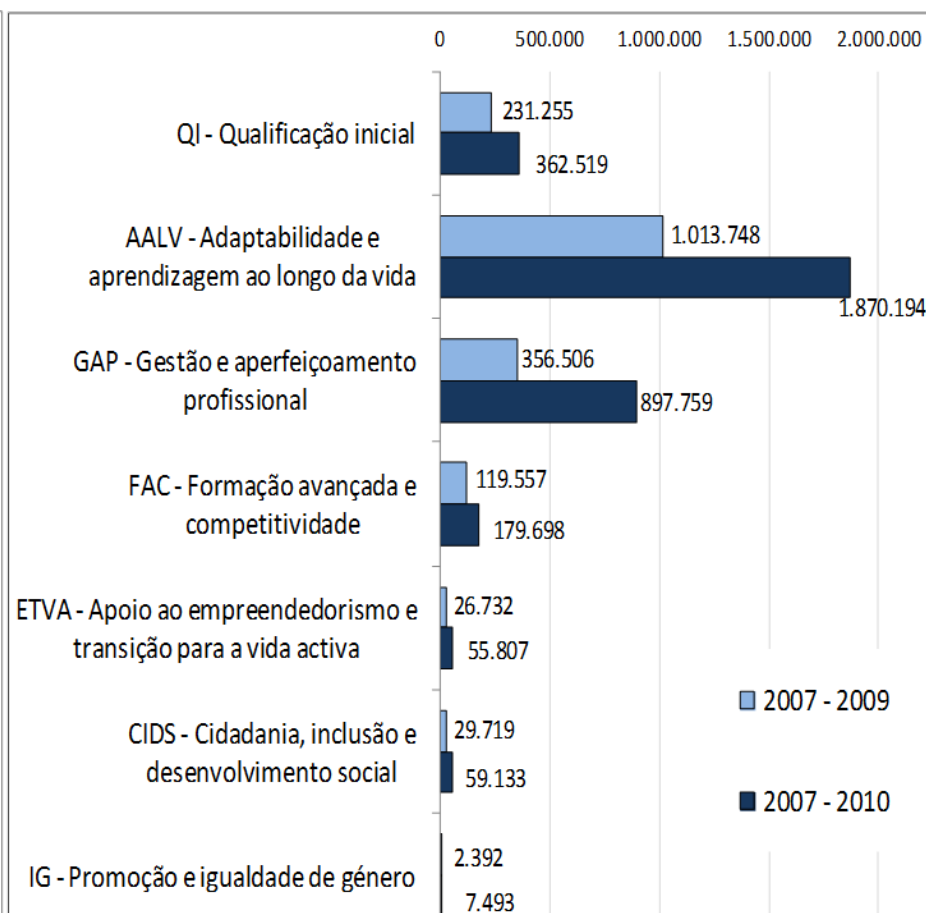
### Apoio/qualificação dos activos em contexto de crise

Forte pressão para o reforço dos apoios no âmbito da generalidade dos domínios de intervenção do FSE

#### Evolução do compromisso e execução por domínios de intervenção do FSE



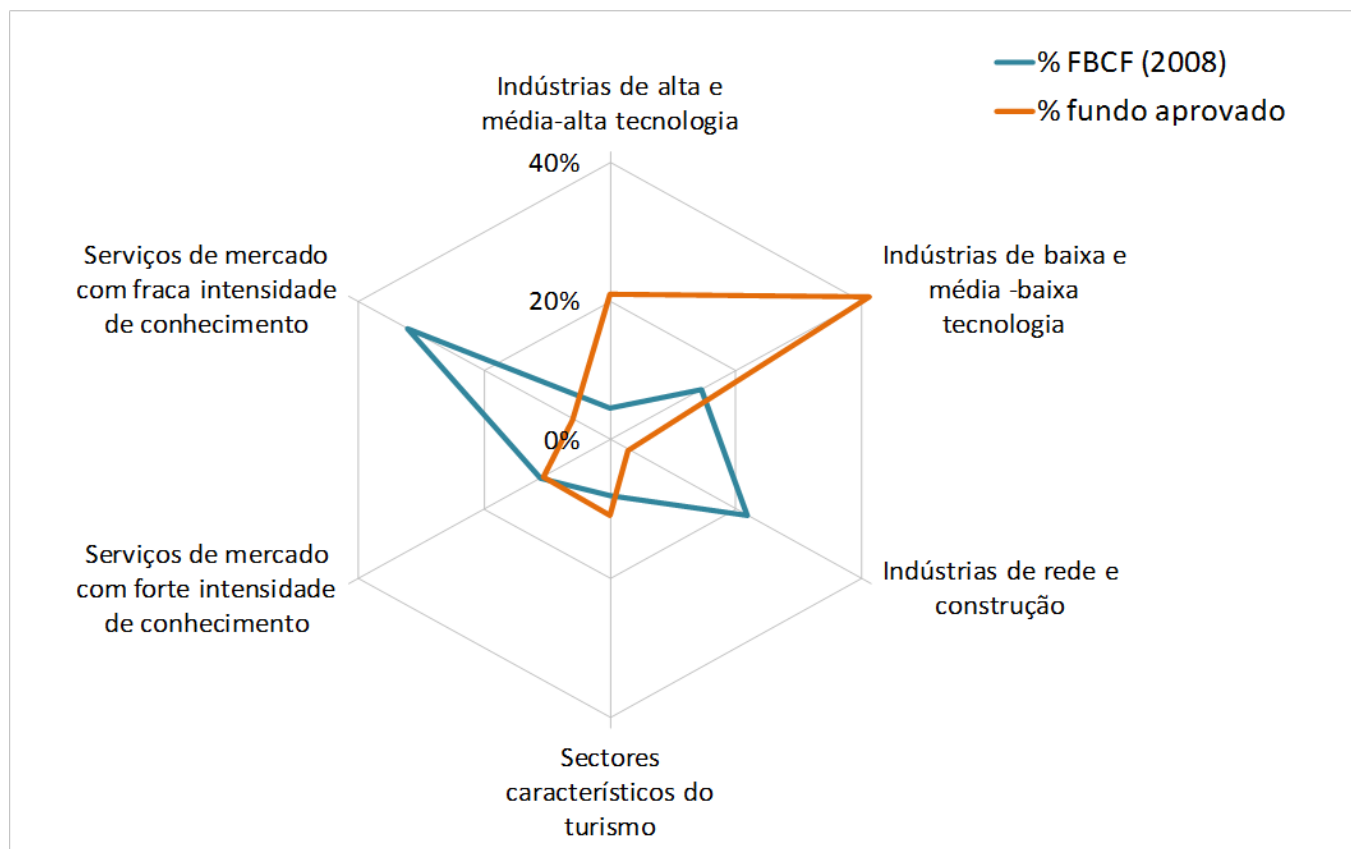
#### Evolução do número de participantes por domínios de intervenção do FSE



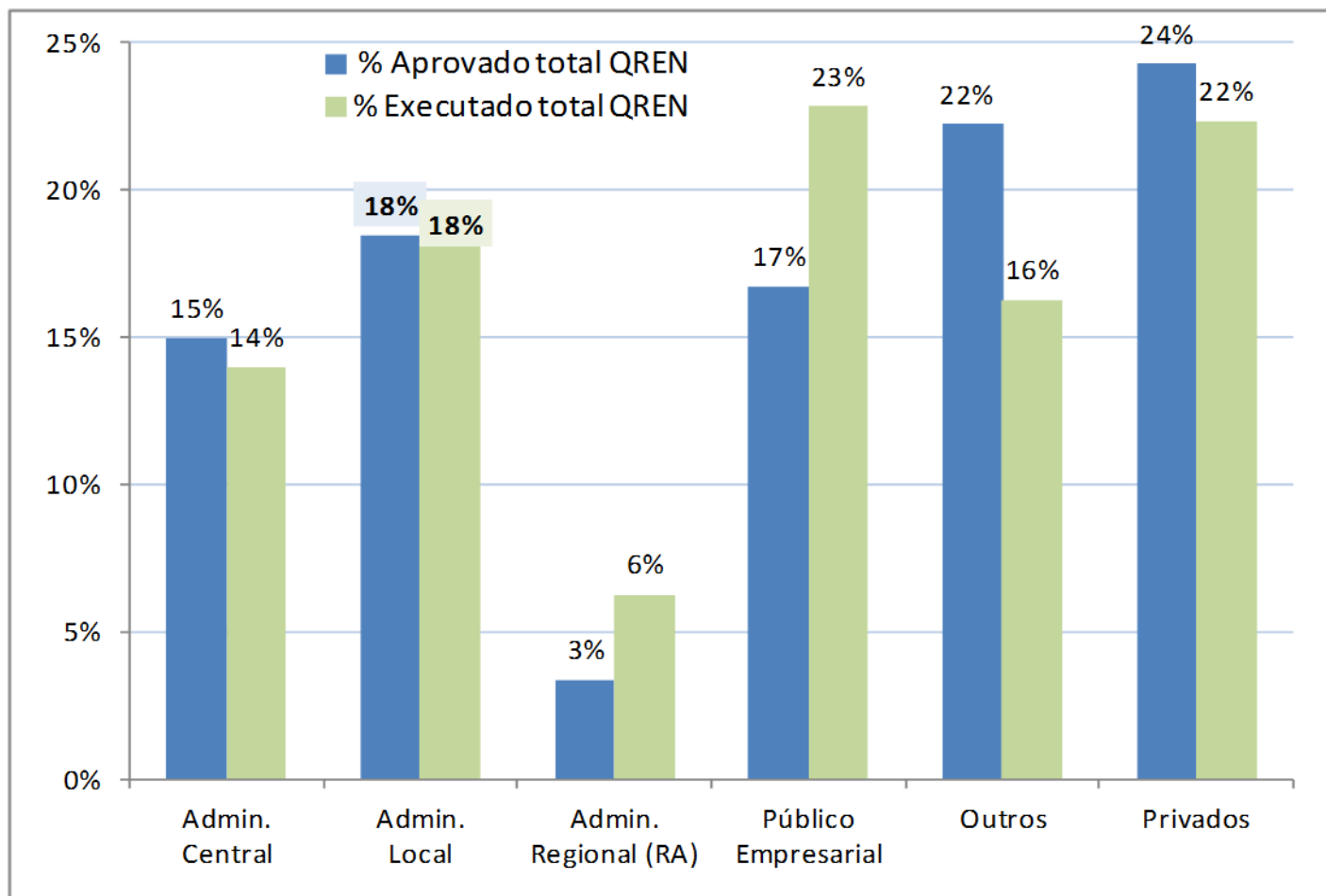
## Reforço da execução e focalização dos apoios às empresas

Compromisso e execução acima média QREN; concentração nos bens transaccionáveis

Peso dos diferentes sectores na FBCF (2008) e no fundo aprovado (30/6/2011) nos SI do QREN

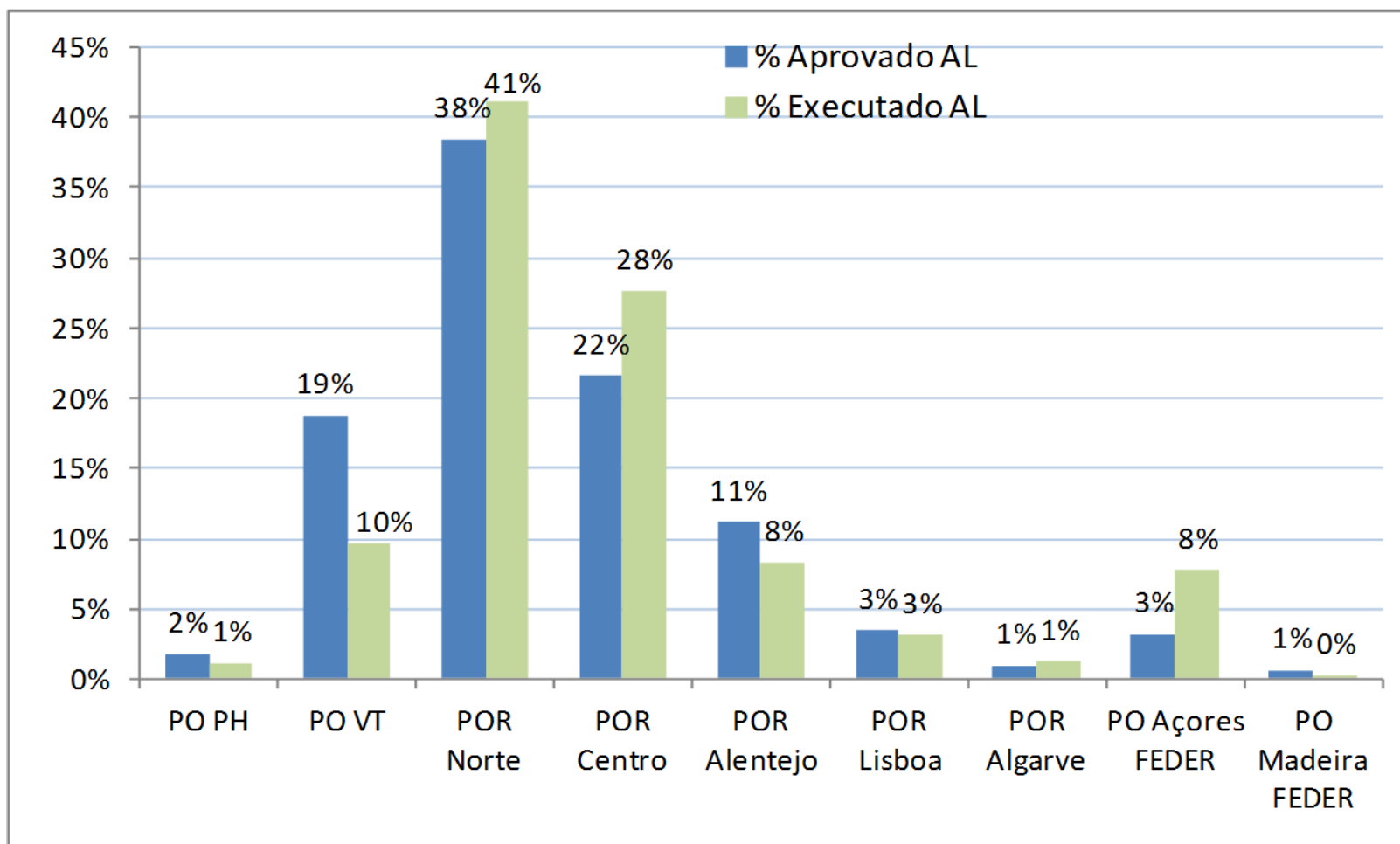


## Compromisso e execução por Sector Institucional (30-Set-2011)



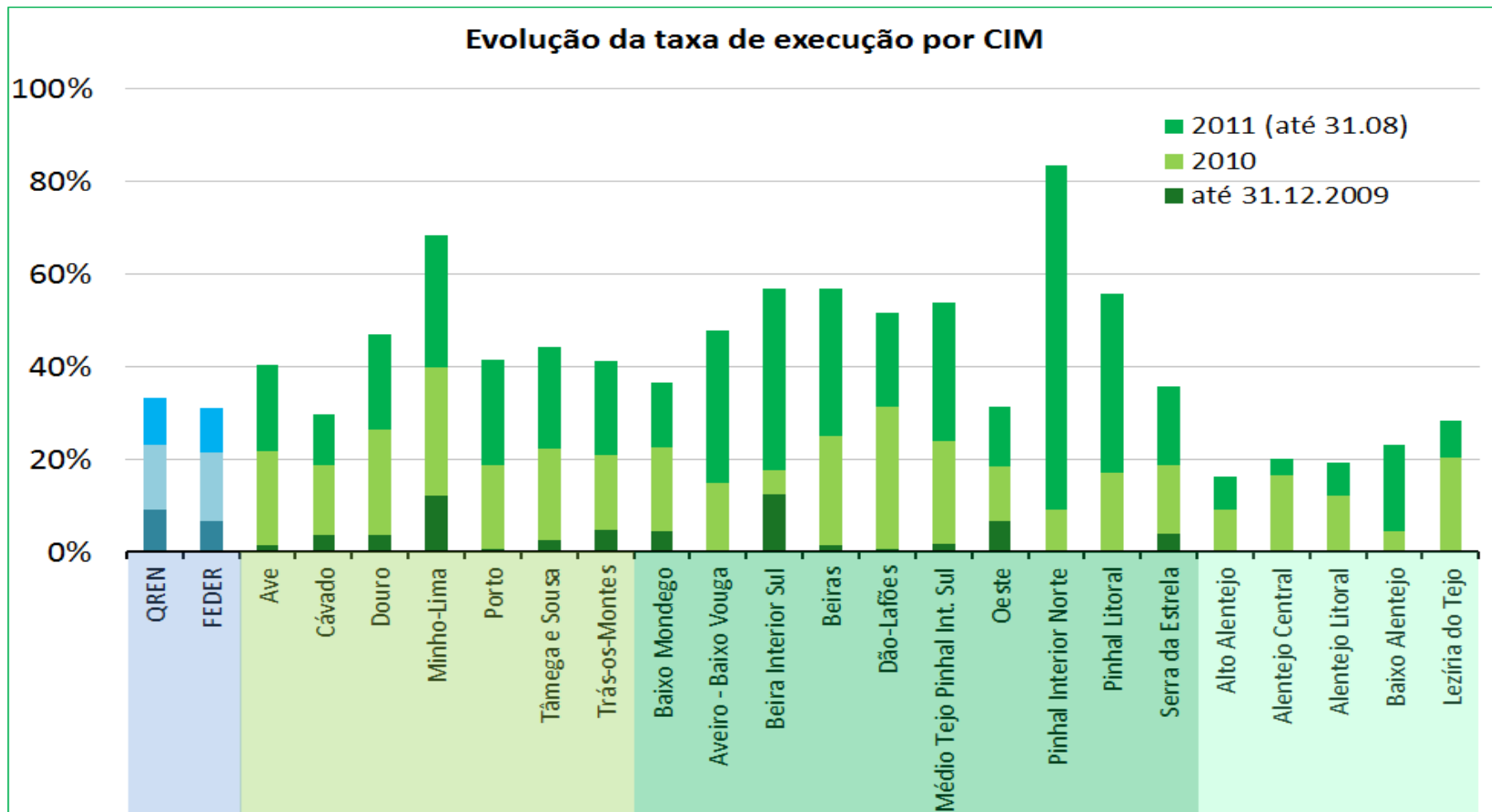
# Os desafios à implementação do QREN

Compromisso e execução da esfera municipal, por PO (30-Set-2011)



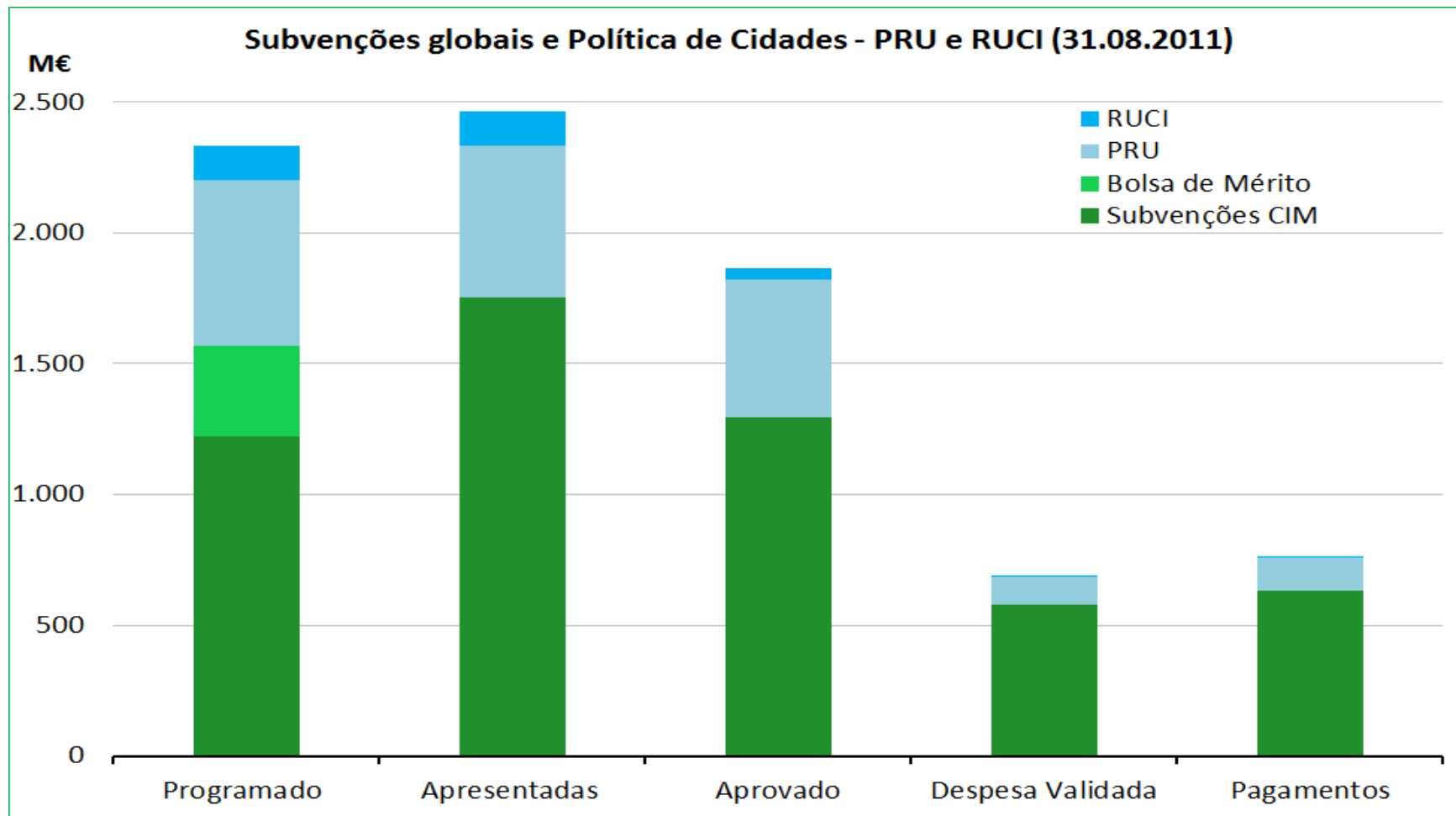
## Sustentabilidade dos ritmos de Investimento de Iniciativa Municipal

Dinâmica global de significativa recuperação da execução das CIM/AMP (com exceções)



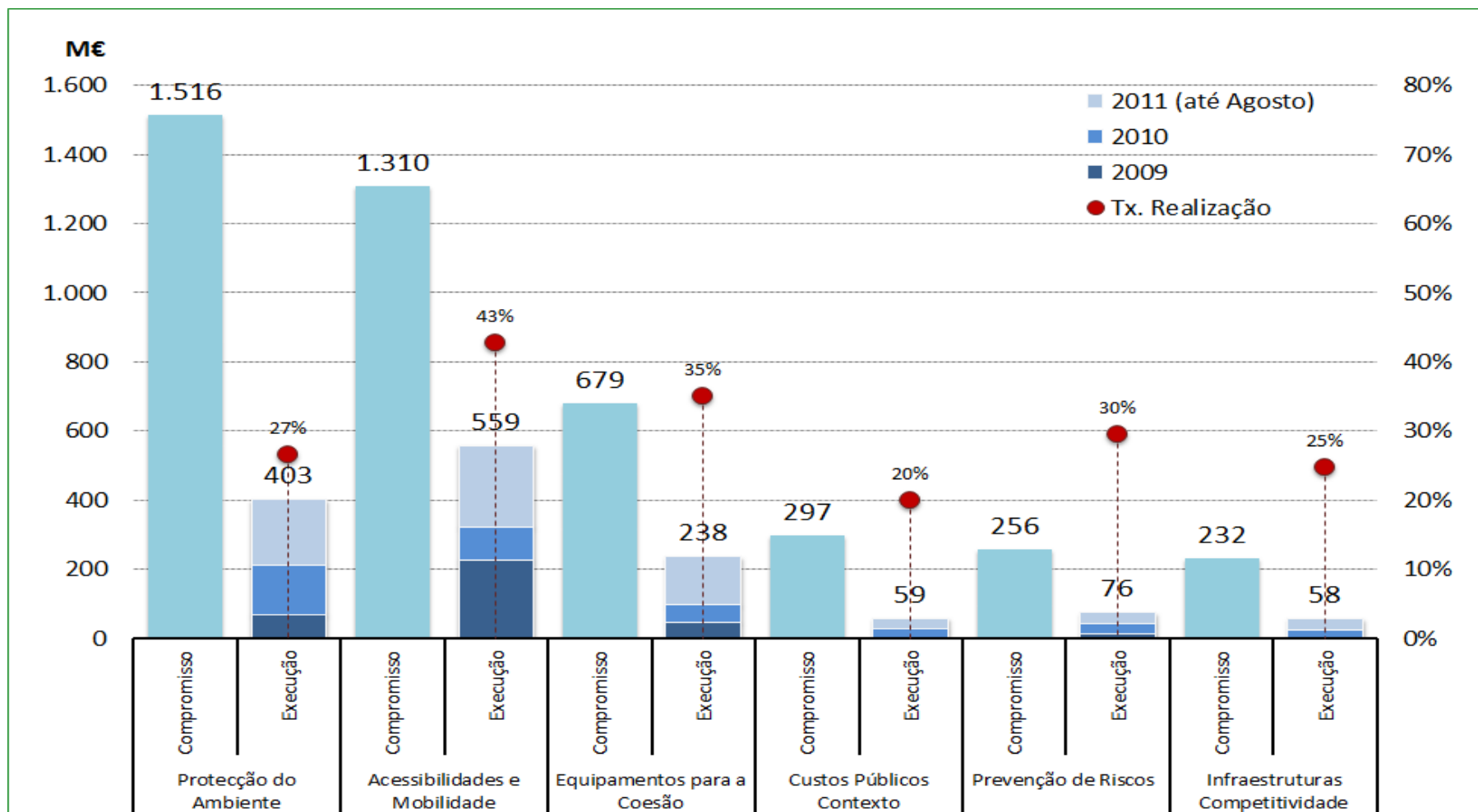
## Sustentabilidade dos ritmos de Investimento de Iniciativa Municipal

Volume de FEDER envolvido nas contratualizações com as CIM/AMP e nas PRU e RUCI (31-Ago-2011)

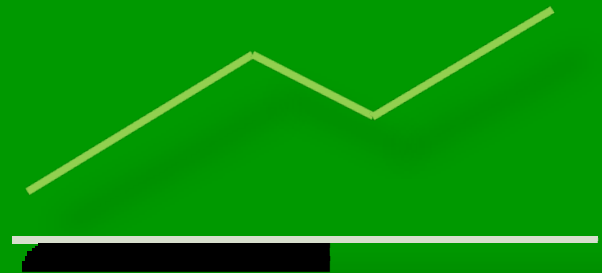


## Os investimentos públicos: comportamento por tipologias

Relação entre compromisso e execução em domínios de apoio ao investimento público



# Execução do QREN



Contributos para um balanço

**Sessão da Comurbeiras**  
Covilhã, 19 de Outubro de 2011